



## QUEM SOU

**Eu sou Rijarda Aristoteles — e dediquei minha vida a compreender o poder**

Eu sempre fui fascinada por aquilo que não se diz — os silêncios, as expressões, os gestos sutis que revelam o verdadeiro jogo entre as pessoas.

Desde muito jovem, percebi que o poder estava por toda parte: nas palavras que não eram ditas, nas mesas onde nem todas podiam sentar, nas decisões que mudavam o rumo das histórias — inclusive das mulheres.

Sou **Doutora em História, com especialização em Relações Internacionais**, e há mais de **três décadas estudo a Inteligência Emocional Feminina**.

Meu propósito é um só: decifrar o poder para o feminino.

Fundar o **Clube Mulheres de Negócios em Língua Portuguesa**, hoje presente em mais de **20 países**, foi uma consequência natural desse chamado.

Quis construir um espaço global onde mulheres luso-falantes pudessem se fortalecer, fazer negócios e ocupar o lugar que sempre lhes pertenceu — o das decisões.

Mas não cheguei aqui por acaso.

A minha trajetória foi forjada entre livros e embates, entre o idealismo das boas intenções e a dureza dos bastidores.

Aprendi — às vezes com dor — que **a bondade sem estratégia é convite à manipulação**.

E que **ser admirada não é o mesmo que ser respeitada**.

Foi nesse ponto da minha vida que o pensamento de Maquiavel me atravessou — não como o símbolo da frieza ou da manipulação, mas como um código.

**Um código que revela as leis invisíveis do poder**, aquelas que sempre governaram o mundo, mas que nunca foram ensinadas às mulheres.

Transformei esse conhecimento em um método:

**“Maquiavel para Mulheres que Ousam Comandar.”**

E, a partir dele, passei a conduzir mulheres para o que chamo de *jogo consciente da existência*.

Para mim, **ter poder não é sobre mandar — é sobre compreender**.

Compreender pessoas, contextos, sistemas, e, acima de tudo, a si mesma.

O poder não se pede. O poder se sustenta.

E só quem entende as regras pode, de fato, usá-las ou transformá-las.

Hoje, quando conduzo minhas palestras, mentorias ou imersões, não falo de empoderamento.



Falo de **posicionamento**.

Falo da mulher que aprende a estar inteira onde estiver, que não precisa se justificar, que não se diminui para caber e que **transforma a vulnerabilidade em estratégia**.

Eu acredito profundamente que **o poder feminino não é sobre ser amada — é sobre ser lúcida**.

E que o mundo precisa, mais do que nunca, de mulheres lúcidas, conscientes, seguras e estrategistas.

É para essas mulheres — as que ousam pensar, sentir e comandar — que eu dedico a minha vida, a minha obra e o meu legado.

Porque o poder não é privilégio de poucos.

É a escolha consciente de quem decide **parar de pedir espaço e começar a ocupá-lo**.



*Rijarda Aristoteles – e.mail: [presidente@clubemulheresdenegociospt.com](mailto:presidente@clubemulheresdenegociospt.com)*

Doutora em História • Fundadora do Clube Mulheres de Negócios em Língua Portuguesa

Autora do método *Maquiavel para Mulheres que Ousam Comandar*